

A INFLUÊNCIA DO GOLEIRO LINHA NO RESULTADO DO JOGO DE FUTSAL**Newton Ribeiro¹****RESUMO**

Objetivo: Esta obra tem a finalidade de responder se existe de fato a influencia do goleiro linha no resultado de uma partida de futsal, se interfere ou não no resultado final do jogo. Revisão de literatura: Pelo fato de que são poucos materiais encontrados a respeito deste tema, e também por tais regras serem modificadas freqüentemente, não encontramos muitas referencias que tratassem do assunto goleiro – linha. Grande parte do material foi encontrada em periódicos em sites na internet. Materiais e métodos: Partimos para uma análise de jogos, criando uma tabela de anotações que quantificariam as participações do goleiro-linha e sua efetividade nas ações de jogo e progressão de sua equipe. Resultados: Nos jogos observados notamos a participação direta dos goleiros no decorrer da partida, no entanto foram em momentos específicos de jogo, ex: manutenção de posse de bola ou em bolas de segurança. Discussão: A ação do goleiro-linha interferiu nas partidas, no resultado do jogo, as equipes que utilizaram este sistema de jogo em momentos que necessitaram de um resultado melhor no jogo, a efetuaram, e atingiram o objetivo que era o de vencer ou ao menos empatar a partida. Com exceção da equipe de CBA (Carlos Barbosa), que jogando contra a boa equipe de Jaraguá, bem treinada a sofrer infiltrações das equipes adversárias que atuassem com o goleiro-linha, não atingiu o efeito esperado, portanto não obtendo sucesso.

Palavras-chave: Futsal, interferência do resultado no futsal, Goleiro-linha, Sistema de jogo.

ABSTRACT

The Influence of goalkeeper-line in results the game futsal

Objective: This work aims to answer whether there was the influence of the goalkeeper row in the result of a game of futsal, if interfered with the outcome of the game. Literature review: Because there are few materials found on this subject, and also because such rules are often changed, we found many references that addressed the issue goalkeeper - online. Much of the material found in journals on Internet sites. Materials and methods: We set out to analyze a game, creating a table notes that quantified the holdings of the goalkeeper-line and its effectiveness in health and progression of the game your team. Results: In the games we see observed the direct participation of goalkeeper during the match, but were playing at specific times, eg, maintaining possession of the ball or balls of security. Discussion: The action interfered with the goalie-line matches, the outcome of the game, the teams that used this system of play at times in need of a better outcome in the game, to make, and reached the goal was to win or least tie the game. With the exception of CBA team (Carlos Barbosa), than playing against good team of Jaragua, well trained to suffer leakage of the opposing teams that acted with the goalkeeper-line did not reach the expected effect, so do not succeeding.

Key Words: Futsal, interference results in indoor futsal, Goalkeeper-line gaming system.

1 - Programa de Pós-Graduação Lato-Sensu da Universidade Gama Filho Futebol e Futsal as ciências do esporte e Metodologia do Treinamento

newton_ribeiro@yahoo.com.br
Rua: Monte Gollan s/n
Pq. Morumbi - Mogi das Cruzes - São Paulo
08726-045

INTRODUÇÃO

O Futsal é um esporte coletivo, jogado basicamente com os pés e praticado por cinco jogadores em cada equipe, sendo quatro atletas de linha e um goleiro. O objetivo do jogo é marcar o maior número de gols na equipe adversária, caracterizando assim a vitória de uma das equipes.

Com as constantes alterações nas regras da modalidade do Futsal, o goleiro-linha torna-se peça fundamental para que seja modificado o sistema de jogo, no decorrer do mesmo, e alterando constantemente sua dinâmica, quando e chamado a participar fora de suas funções originais, ou seja, não atuando somente em baixo das traves, mas também auxiliando sua equipe nos sistemas defensivos e ofensivos, com um quinto jogador de linha.

Observando os aspectos e considerando como fator de transformação no jogo, procuramos quantificar a participação do goleiro atuando fora da sua área de meta, ou seja, como jogador de linha, atuando com os pés. Analisaremos estas participações como momento inicial o instante em que o goleiro toca na bola com os pés em sua quadra de defesa, até o desfecho da jogada, ou o instante em sua equipe perca a posse de bola.

O objetivo deste estudo é analisar a influência do goleiro-linha no resultado da partida e com que frequência as equipes de Futsal utilizam este recurso, para criar uma vantagem numérica sobre seu adversário.

Atuações do Goleiro

As regras de um jogo condicionaram a atuação de seus participantes, até os anos 80 e início dos anos 90, o goleiro possuía a função principal de evitar os gols adversários.

Em meados dos anos 90, o Futsal permitiu ao goleiro através de alterações nas suas regras participações mais efetivas em jogadas ofensivas.

Este jogador (goleiro) ganha o direito de lançar a bola além da meia quadra e de jogar com os pés, inclusive fora da área (Lopes, 2008; Melo e Navarro, 2008).

Portanto para Santana (2003), as sucessivas alterações nas regras do jogo, levaram a implicações técnicas significativas. Com alterações nas cobranças de laterais e escanteios em 1997, alguns treinadores começaram a alterar o sistema de jogo de acordo com as modificações nas regras, fazendo com que os goleiros entrem no jogo

criando assim superioridade numérica sobre seus adversários.

As ações do goleiro devem ser as de dificultar os ataques do adversário e impedir o maior tempo possível o gol adversário, atrasar o mesmo o quanto puder também repor a bola em jogo, iniciar contra-ataques, organizar jogadas, atuar de forma ativa nas ações de sua equipe taticamente, orientar posicionamento de sua defesa, observa as atuações do adversário a fim de impedir a progressão do mesmo.

Como goleiro-linha, além de treinar todos os fundamentos que cabem ao goleiro especificamente, este treina também alguns fundamentos que são exigidos a um jogador de linha comum, como passe, chute, recepção, domínio de bola (controle), etc. tornando este jogador um jogador de fundamental importância ao sistema tático de sua respectiva equipe.

Trata do papel do goleiro no Futsal. Ao ser feita uma análise de sua importância quanto às possibilidades de atuação, estas estão intimamente ligadas às alterações que se sucedem ao longo da sua história. Ou seja, conforme foram acontecendo às mudanças nas regras, cada vez mais se tornaram importante a presença desse jogador.

Os fundamentos técnicos necessários e específicos de goleiro são: a empunhadura, o posicionamento, o deslocamento, as pegadas alta, média e baixa, a queda, o lançamento, a saída de gol, a defesa com os pés, e o goleiro-linha (Fonseca, 2001).

Já as qualidades psicológicas necessárias ao goleiro são a calma, isto é, o autocontrole, a concentração, a coragem, a decisão, a iniciativa e a liderança. Estes elementos são imprescindíveis em diversas situações de jogo (Melo, e Navarro 2008).

Temos também as qualidades físicas necessárias a ele: forma física, como o equilíbrio, a flexibilidade, força explosiva e a resistência aeróbia e anaeróbia, sem falar nas habilidades motoras, como a agilidade, a coordenação, a velocidade de deslocamento, e a de reação.

Observada estas qualidades podemos afirmar que um goleiro que tenha estes fundamentos bem desenvolvidos e treinados constantemente, com toda certeza fará com que sua equipe obtenha melhor rendimento em relação às outras, devido em grande parte, à confiança que ele (goleiro) transmitirá a seus companheiros de equipe.

Para que possamos desenvolver altamente este potencial que permiti a utilização do goleiro linha, como devemos trabalhar estas funções que torna o goleiro agente decisivo quando atuando ofensivamente?

Cada equipe com seus respectivos treinadores devem desenvolver nestes jogadores a capacidade de atuar ofensivamente, realizando trabalhos ofensivos já citados. Segundo (Garlet, 2006), não basta que o goleiro-linha treine somente os fundamentos de chute, passe entre outros necessários para função, mas também que seja observada a capacidade de tranquilidade no sentido de resolver problemas quando este estiver sofrendo pressão de seus adversários sabendo decidir assim qual a melhor forma para saída da situação.

Sistema ofensivo com Goleiro-Linha

Algumas equipes utilizam este recurso para criar uma vantagem numérica, com a presença do goleiro-linha. Este sistema é conhecido como padrão de jogo: 1x2x2, que consiste na troca de passes entre o goleiro-linha e jogadores de linha (conforme as regras de jogo), com o objetivo de obter superioridade numérica sobre o adversário na tentativa de concluir a gol através do goleiro ou que o mesmo efetue o passe para um jogador de sua equipe que melhor estiver condicionado à marcação do gol, ou desmarcado. Neste padrão de jogo, os jogadores de linha executam a movimentação semelhante à do padrão quatro pelas alas ou casinha, também utilizado em manutenção de posse de bola.

O Goleiro-Linha como alternativa e não como solução

Alguns cuidados dever ser observados para que não se mecanize tais ações com os goleiros viciando as equipes, nossos jogadores, a constância neste sistema, tornando-os dependentes do mesmo, sem alternativas para o jogo 4x4. E preciso que estejamos atentos a estas situações, com o cuidado de não formarmos jogadores que dependem somente do goleiro, transferindo a responsabilidade e não encarem o problema de frente.

Talvez fosse preciso que adaptássemos as regras nas categorias de base, com a finalidade de desenvolver nos futuros jogadores, condições de jogo onde este tenha que tomar a iniciativa e procurar

dentro da organização do jogo, soluções para conquista do objetivo, o melhor resultado de sua equipe.

Para o Goleiro-Linha é proibido errar

Notamos nos jogos observados que os goleiros necessitam de ações perfeitas, onde o erro pode significar a eliminação da equipe de uma determinada competição neste caso, a eliminação da liga nacional de Futsal 2010.

No caso do goleiro um mínimo erro na recepção de bola, passe errado, chute tec. pode determinar o fracasso, por isso a importância de treinamento específico para este jogador quando utilizado como quinto jogador. Neste item os goleiros foram bem com exceção do goleiro Thiago da equipe de Jaraguá, que falhou em duas bolas, mas que sua equipe conseguiu recuperar em tempo de ser derrotado pela equipe adversária.

O nível de dificuldade de recepção de bola pode ser interferido pela maneira de como a bola é passada, pressão do atleta adversário (marcação), espaço para o bom desenvolvimento das jogadas, cada um destes fatores implica no grau de dificuldade (Garlet, 2006).

Como dito anteriormente o fundamento passe teve um bom índice de aproveitamento por parte dos executores do sistema com o goleiro-linha, apenas um dos goleiros poderia ter comprometido sua equipe não fosse à boa postura da mesma em quadra (Jaraguá), mas que este também conseguiu criar jogadas que possibilitaria seus companheiros de equipe de marcarem o gol a favor.

Notamos também que o passe que melhor executaram era o passe de curta distancia. Segundo Vossier, a distancia que a bola percorre no passe curto e menor do que a distancia percorrida no passe de media e longa distancia.

A respeito do passe de longa distancia Navarro e Almeida (2008), afirmam que, esse tipo de passe provoca as jogadas de maior perigo ao adversário, pois resultam em jogadas que deixam os companheiros próximos ao gol adversário e em condição de realizarem a finalização quando este tipo de passe é interceptado, geralmente a bola é jogada para fora a fim de impedir que o adversário não finalize a gol.

O objetivo desse estudo é de responder se existe de fato a influencia do goleiro linha no resultado de uma partida de

Revista Brasileira de Futsal e Futebol

ISSN 1984-4956 *versão eletrônica*

Periódico do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício

www.ibpex.com.br / www.rbff.com.br

futsal, se interfere ou não no resultado final do jogo.

MATERIAIS E METODOS

Coleta de dados: foi utilizado método de observação direta extensiva, mediante formulário. Para tanto foram gravados em DVD e posteriormente analisados jogos das semifinais e finais do Campeonato Nacional da Liga de Futsal 2010 nos meses de outubro e novembro de 2010, onde foram quantificadas as participações do goleiro nas partidas quando atuando como goleiro-linha ou jogador de linha. Os jogos anotados foram Copagril x Corinthians jogos de ida e volta, Carlos Barbosa e Malwee jogos de ida e volta, e posteriormente as finais entre Malwee x Copagril, jogos de ida e volta, sendo todos eles transmitidos pelos canais Sportv.

A metodologia utilizada foi desenvolvida com a criação de uma tabela onde pudessem ser realizados apontamentos em que quantificassem o número de vezes que o goleiro jogou na função de goleiro-linha, considerando os passes realizados em jogo, pois consideramos os passes realizados também em quadra de defesa e passes realizados a partir de sua área, (bolas de segurança), além das finalizações, ao gol adversário. O período de jogo foi dividido em quatro partes iguais de 10min, chamamos de 1º quarto, 2º quarto, 3º quarto e 4º quarto, caso houvesse empate o tempo extra também seria contado.

Após a realização de cada jogo foram feitas as anotações devidas dos passes e finalizações feitas por estes jogadores (goleiro-linha), contamos se tais participações resultaram em gola favor ou contra, se houve ou a participação do goleiro. Consideramos

todas as participações do goleiro, todo lance em que este jogador exerce a função de jogador de linha ainda que dentro de sua área de defesa, mas utilizando os pés, em passes em profundidade ou em bolas de segurança e/ou até a finalização da jogada, ou perda da mesma pelas laterais ou fundo de quadra.

Analises dos jogos: atuações dos goleiros linha

1º jogo da fase Semifinal: Copagril x Corinthians - (MRO x COR) - (26/10/2010)

0' - 10': houve participação do goleiro do Corinthians, (Leandro) e também do Copagril (Leo Oliveira), somente como manutenção da posse de bola, as chamadas bolas de segurança, organização de jogadas.

11' - 20': as duas equipes utilizando novamente o goleiro como jogador a auxiliar as jogadas e em manutenção de posse de bola em apenas uma jogada isolada o goleiro da equipe de Copagril finalizou ao gol adversário, mas sem levar muito perigo ao mesmo.

21' - 30': a equipe do Corinthians na maior parte do tempo esteve com a posse de bola pressionando até a linha 3 de ataque (quadra ofensiva).

31' - 40': - aos 34min da etapa complementar a equipe do Corinthians Põe em quadra um jogador de linha para desempenhar o papel de goleiro linha e tentar a vantagem no placar, nesta mesma partida o técnico da equipe do Corinthians investe com o jogador Artur e em seguida com Cabreuva, continuando o Corinthians com total comando da partida, porém não conseguindo a infiltração na defesa adversária necessária para chegar à vantagem no placar, perdendo então o jogo por 2 x 0 para equipe de Copagril.

Equipes												
Tempo	Copagril (MRO)						Corinthians					
	Nº Ações /Goleiro			Placar Parcial			Nº Ações /Goleiro			Placar Parcial		
	PQD	PQO	F	GPG	GCG	SPG	PQD	PQO	F	GPG	GCG	SPG
0 ⁰ - 10 ⁰	5	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0
11 ⁰ - 20 ⁰	3	0	0	0	0	0	7	0	1	0	0	0
20 ⁰ - 30 ⁰	9	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
31 ⁰ - 40 ⁰	19	23	5	0	0	0	3	0	0	0	0	0
P	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Quadro 1.

PQD - Passe de quadra defensiva; PQO - Passe de quadra ofensiva; F- Finalizações; GPG - Gol pro goleiro; GCG - Gol contra goleiro; SPG - saldo pro goleiro.

Revista Brasileira de Futsal e Futebol

ISSN 1984-4956 versão eletrônica

Periódico do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício

www.ibpex.com.br / www.rbff.com.br

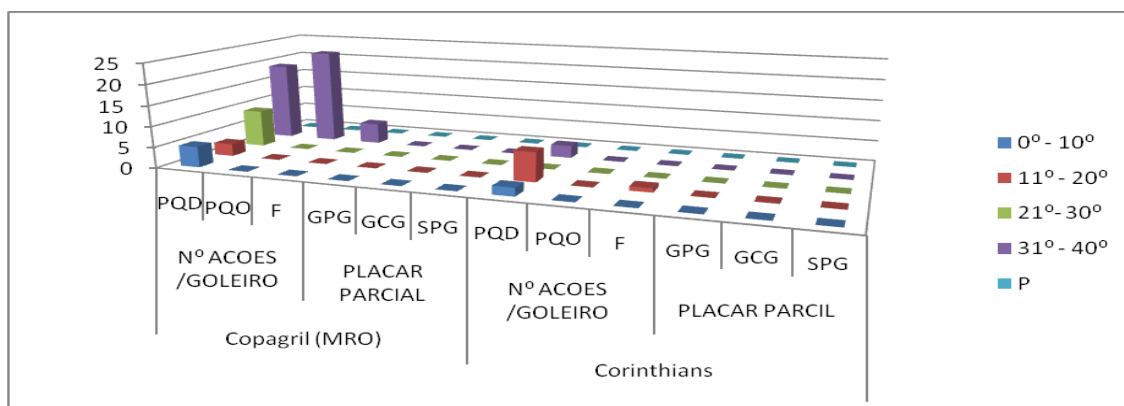


Figura 1.

2º jogo da fase semifinal: Corinthians x Copagril – COR x MRO) - (01/11/2010)

0º - 10º: jogo que definiria uma das equipes a disputar a grande final da liga nacional, a equipe de Copagril jogara pelo empate já que vencera a primeira partida por 2 tentos a 0, neste primeiro 4º de jogo, a equipe do Corinthians pressionaria a equipe adversária na linha 3 de ataque, já a equipe de Copagril tentando sair da pressão utilizando o goleiro linha para este fim.

11º - 20º: pouca participação do goleiro, as jogadas que eram utilizado este sistema foram com intuito de saída de marcação, ou bolas de segurança, o goleiro do Leo Oliveira do Copagril ariscou 2 vezes ao gol adversário, mas sem levar perigo ao gol do mesmo.

21º - 30º: neste 4º começam a intensificar as participações do goleiro linha, mas sem que outro atleta que não fosse os próprios goleiros

fazendo esta função, ou seja, em substituição por deste jogador, depois de jogada bem elaborada o Corinthians chega à vantagem no placar.

31º - 40º: com a equipe do Corinthians na frente do placar, a participação do goleiro linha não esta sendo tão efetiva, então a fim de pressionar um pouco mais a equipe do Corinthians, o técnico Marcos Xavier (Copagril), decide por em quadra jogador de linha para fazer a função de goleiro linha e definir o jogo, 4min57''. A equipe do Corinthians somente utilizara seu goleiro como forma de/em bolas de segurança, quadra defensiva, no entanto aos 0,05º do final de jogo, com atuação bem desenvolvida bem trabalha pela equipe de Copagril, seu goleiro linha finaliza a gol e depois de desvio na bola atinge o objetivo, Gol do gol-linha, levando sua equipe à final da liga.

Equipes												
Tempo	Corinthians						Copagril (MRO)					
	Nº Ações /Goleiro			Placar Parcial			Nº Ações /Goleiro			Placar Parcial		
	PQD	PQO	F	GPG	GCG	SPG	PQD	PQO	F	GPG	GCG	SPG
0 - 10º	3	0	0	0	0	0	6	0	0	0	0	0
11º - 20º	5	0	0	0	0	0	3	0	1	0	0	0
21º - 30º	5	0	0	0	0	0	8	0	0	0	0	0
31º - 40º	10	0	0	0	0	0	15	2	5	1	0	1
P	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Quadro 2.

PQD - Passe de quadra defensiva; PQO - Passe de quadra ofensiva; F- Finalizações; GPG - Gol pro goleiro; GCG - Gol contra goleiro; SPG - saldo pro goleiro.

Revista Brasileira de Futsal e Futebol

ISSN 1984-4956 versão eletrônica

Periódico do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício

www.ibpex.com.br / www.rbff.com.br

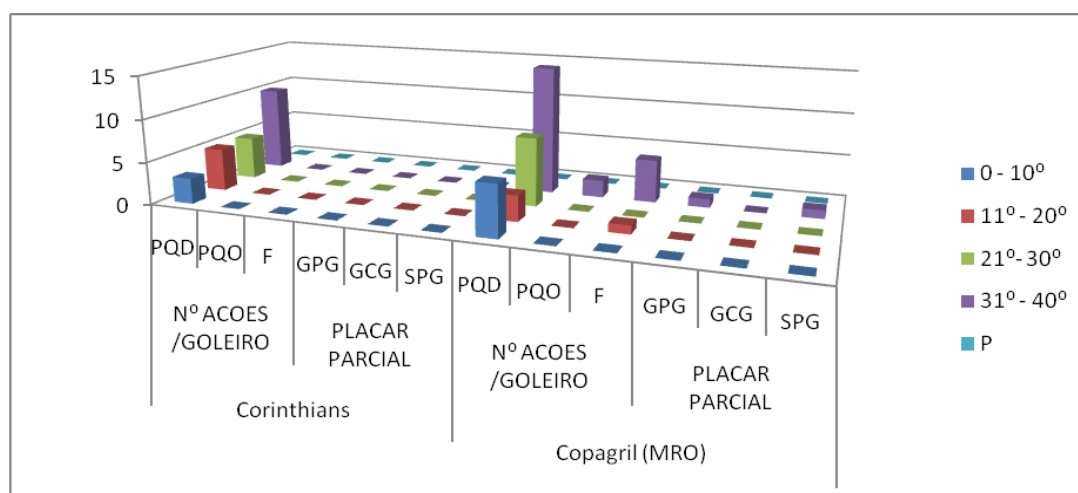


Figura 2.

1º jogo da fase semifinal entre as equipes: Carlos Barbosa e Jaraguá - (CBA x JAR) - (30/10/2010)

0' - 10': ambas as equipes utilizaram poucas vezes o sistema com o goleiro linha, quando usaram o fizeram com o intuito de manutenção de posse de bola, ou em bolas de segurança, muita movimentação dos atletas de linha na tentativa de criação de jogadas para infiltração na defesa adversária.

11' - 20': goleiros com muita transferência de bola na medida em que os jogadores de linha não encontravam formas de infiltração na defesa adversária, obrigando os goleiros a efetuarem tais jogas sem levar perigo ao gol adversário. CBA 1 x 0 JAR.

21' - 30': houve pouca participação do goleiro linha, somente o goleiro da equipe de Jaraguá (Thiago), em um dado momento participa de algumas jogadas onde chega a exigir um pouco mais de atenção por parte da equipe de

CBA, pressionando poucas vezes a defesa adversária.

31' - 40': as participações dos goleiros foram importantes no momento em que havia infiltrações do ataque adversário, Lavoisier, CBA e Thiago JAR, foi obrigado "estourarem" bola longe da defesa, a fim de impedir o gol adversário, estes dois goleiros são goleiros acostumados a jogarem avançados e jogam muito bem com os pés, aos 3min do final de jogo como o placar estava CBA 1 x 2 JAR, o técnico da equipe de CBA põe em quadra o jogador Rodrigo para desempenhar função de goleiro linha, pressionando a equipe de JAR em sua quadra de defesa, no entanto, muito bem treinada a equipe de JAR consegue se defender mediante as investidas da equipe de CBA, que atuou nos minutos finais com vantagem numérica, mas não soube aproveitá-las de forma concisa.

Equipes												
Tempo	ACBF (Carlos Barbosa)						Jaraguá					
	Nº Ações /Goleiro			Placar Parcial			Nº Ações /Goleiro			Placar Parcial		
	PQD	PQO	F	GPG	GCG	SPG	PQD	PQO	F	GPG	GCG	SPG
0 - 10°	1	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0
11° - 20°	2	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
21° - 30°	3	0	0	0	0	0	7	0	0	0	0	0
31° - 40°	8	8	1	0	0	0	4	0	1	0	0	0
P	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Quadro 3.

PQD - Passe de quadra defensiva; PQO - Passe de quadra ofensiva; F- Finalizações; GPG - Gol pro goleiro; GCG - Gol contra goleiro; SPG - saldo pro goleiro.

Revista Brasileira de Futsal e Futebol

ISSN 1984-4956 *versão eletrônica*

Periódico do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício

www.ibpex.com.br / www.rbff.com.br

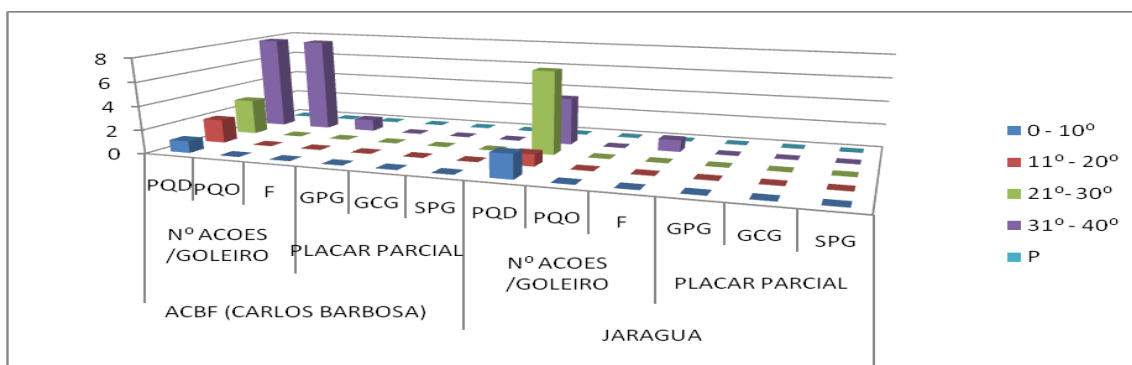


Figura 3.

2° jogo da fase semi – final – Jaraguá x Carlos Barbosa – (JAR x CBA) – (05/11/2010)

0`- 10`: equipes pouco utilizaram o sistema com goleiro linha de forma ofensiva, ou seja, somente utilizaram este sistema como saída de marcação, e em bolas de segurança.

11`- 20`: muita posse de bola pela equipe de CBA, no entanto sem agredir com perigo real a equipe de JAR, às vezes em que as equipes utilizaram o sistema com goleiro linha foram para desvencilhar da marcação em saída de pressão e/ou em bolas de segurança.

21`- 30`: as duas equipes jogando com muita cautela com leve recuo da equipe de JAR, as

duas equipes utilizando seus goleiros com bolas de segurança.

31`- 40`: o técnico da equipe de CBA põe em quadra Bilica que é goleiro de ofício e joga muito bem com os pés, na tentativa de vencer a partida, que nessa altura eliminaria a mesma, passado 2min. sem causar efeito desejado à alternativa então seria colocar um jogador de linha para a função, pois este jogador seria a solução para alcançar o objetivo, a infiltração na defesa adversária, pois este teria melhor condição de passe e chute, fundamentos imprescindíveis ao jogador que desenvolvera esta função.

Equipes												
Tempo	Jaraguá						ACBF (Carlos Barbosa)					
	Nº Ações /Goleiro			Placar Parcial			Nº Ações /Goleiro			Placar Parcial		
	PQD	PQO	F	GPG	GCG	SPG	PQD	PQO	F	GPG	GCG	SPG
0 - 10°	2	0	0	0	0	0	4	0	0	0	0	0
11° - 20°	8	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0
21° - 30°	7	0	0	1	0	1	8	0	0	0	0	0
31° - 40°	7	0	3	0	0	0	20	32	5	0	0	0
P	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Quadro 4.

PQD - Passe de quadra defensiva; PQO - Passe de quadra ofensiva; F- Finalizações; GPG - Gol pro goleiro; GCG - Gol contra goleiro; SPG - saldo pro goleiro.

Revista Brasileira de Futsal e Futebol

ISSN 1984-4956 *versão eletrônica*

Periódico do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício

www.ibpex.com.br / www.rbff.com.br

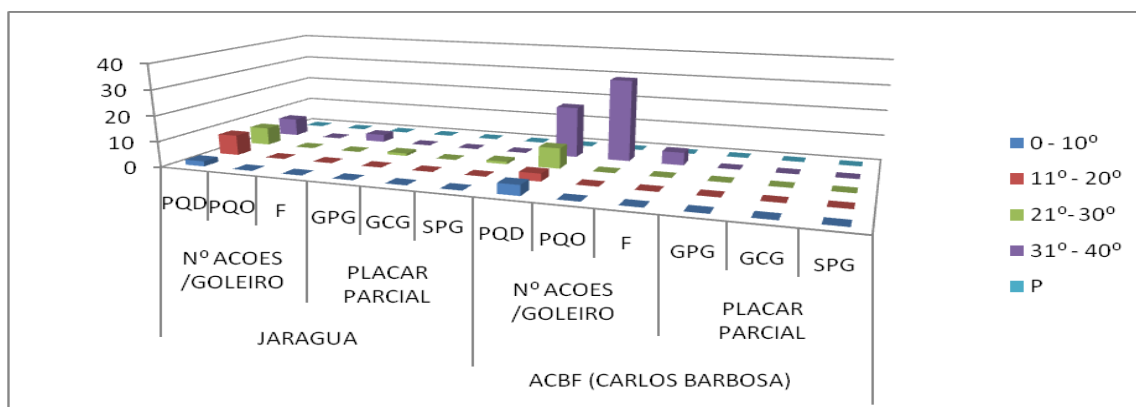


Figura 4.

1º jogo da Grande Final Copagrill x Jaraguá, realizado dia: 16/11/2020.

0`-10`: característica do goleiro Thiago do Jaraguá, realiza jogadas como goleiro-linha muitas jogas com os pés, domínio e passe, avançando algumas vezes a quadra ofensiva levando perigo a defesa adversária. Em alguns momentos as duas equipes utilizando com freqüência bolas de segurança.

11`- 20`: a equipe de Jaraguá continuou utilizando seu goleiro em bolas de segurança, pois a equipe de Copagrill pressionará o tempo todo, sendo que o Goleiro Leo Oliveira por vezes alçava bolas na área da equipe de Jaraguá, em dado momento do jogo, o goleiro Thiago tenta enfiar uma bola próxima ao seu adversário, este consegue interceptar o passe e conclui a gol. Jar 0 x 1 Copagrill.

21`- 30`: muita transferência de bola por parte das equipes deixando o jogo lento, utilização do goleiro em bolas de segurança.

31`- 40`: aos 7mine 30seg. o técnico da equipe de Jaragua coloca em quadra um jogador de linha para desempenhar a função de goleiro-linha (Falcão), e também jogar com três atletas em diagonal levando a equipe de Copagrill, a sua quadra defensiva, estes atletas jogando em diagonal começam a efetuar passe ao goleiro-linha que nas oportunidades que surgem arremata a gol, levando perigo ao adversário. Após estar vencendo pelo placar de 2 x 0 a equipe de Copagrill recua de mais e com o goleiro-linha em quadra a equipe de Jaraguá consegue atingir seu objetivo que no momento seria o de empatar o jogo e deixar para decidir em casa.

Neste quarto de jogo, a equipe de Jaraguá utiliza o goleiro-linha por dois motivos, o de empatar a partida e mais tarde para segurar o jogo, efetuando passes e deslocamento para impedir a retomada de jogo do adversário.

Equipes												
Tempo	Copagrill (MRO)						Jaraguá					
	Nº Ações /Goleiro			Placar Parcial			Nº Ações /Goleiro			Placar Parcial		
	PQD	PQO	F	GPG	GCG	SPG	PQD	PQO	F	GPG	GCG	SPG
0 - 10°	2	0	0	0	0	0	4	5	1	0	0	0
11° - 20°	4	0	0	0	0	0	11	3	0	0	1	0
21° - 30°	8	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0
31° - 40°	4	0	0	0	0	0	24	16	2	2	0	2
P	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Quadro 5.

PQD - Passe de quadra defensiva; PQO - Passe de quadra ofensiva; F- Finalizações; GPG - Gol pro goleiro; GCG - Gol contra goleiro; SPG - saldo pro goleiro.

Revista Brasileira de Futsal e Futebol

ISSN 1984-4956 *versão eletrônica*

Periódico do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício

www.ibpex.com.br / www.rbff.com.br

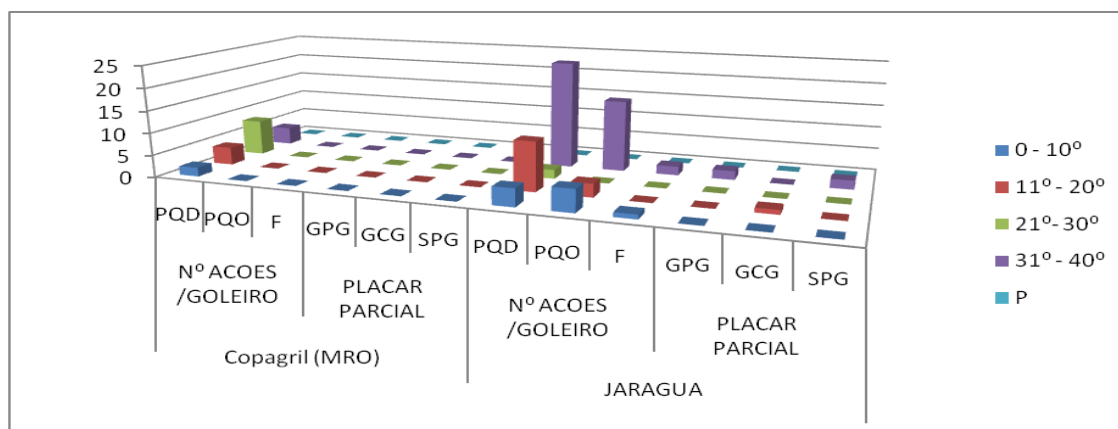


Figura 5.

2º jogo da Grande final Jaraguá x Copagril, realizado dia: 23/11/2010.

0` - 10`: ambas as equipes utilizaram seus goleiros somente em bolas de segurança, em saída de marcação sem levar perigo à equipe adversária.

11` - 20`: como no primeiro quarto de jogo as equipes utilizaram seus goleiros somente em bolas de segurança com muita transferência de bola ofensiva.

21` - 30`: as duas equipes jogando com muita cautela arriscando poucas investidas na

quadra de ataque, com utilização do goleiro em bolas de segurança.

31` - 40`: perdendo por um gol de diferença o técnico da equipe de Copagril resolve investir no sistema com o goleiro linha (Renan), para que este desenvolva as funções de goleiro-linha, no entanto como a equipe de Jaraguá bem postada em quadra a mesma não conseguiu atingir seu objetivo, mas em todo tempo desde os 7min. e 50seg. dominou o jogo, e pouco sofreu investidas da equipe adversária.

Equipes												
Tempo	Jaraguá						Copagril (MRO)					
	Nº Ações /Goleiro			Placar Parcial			Nº Ações /Goleiro			Placar Parcial		
	PQD	PQO	F	GPG	GCG	SPG	PQD	PQO	F	GPG	GCG	SPG
0 - 10º	8	0	0	0	0	0	6	0	0	0	0	0
11º - 20º	6	0	0	0	0	0	4	0	0	0	0	0
21º - 30º	4	0	0	0	0	0	4	0	0	0	0	0
31º - 40º	5	0	0	0	0	0	14	19	4	0	0	0
P	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Quadro 6.

PQD - Passe de quadra defensiva; PQO - Passe de quadra ofensiva; F- Finalizações; GPG - Gol pro goleiro; GCG - Gol contra goleiro; SPG - saldo pro goleiro.

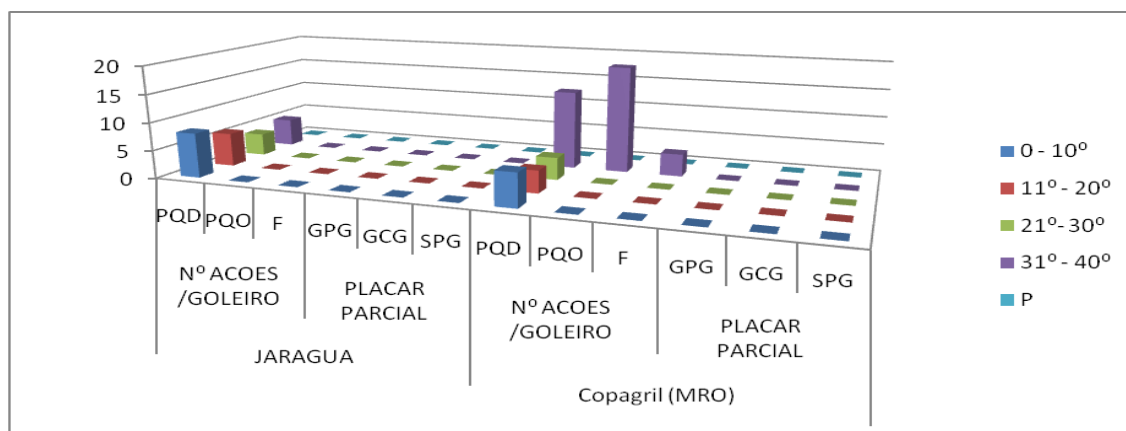


Figura 6.

Após análise dos jogos percebemos que a utilização deste sistema com um quinto jogador em quadra desempenhando a função de gol-linha é realizada após treinos e mais treinos deste sistema o resultado pode ser significativo.

Constatamos que algumas das equipes que utilizaram o sistema com o gol linha atingiu o objetivo esperado, com exceção da equipe de CBA que atuou um bom tempo com o gol-linha, mas como a equipe de Jaraguá estava bem postada em seu sistema defensivo, esta não conseguiu atingir seu objetivo.

E evidente em relação aos jogos observados que este recurso causa um desequilíbrio na equipe adversária, pois acaba fazendo com que o mesmo recue para sua quadra de defesa, sem espaço para saída de pressão tornando-se alvo fácil para os arremates dos jogadores adversários, e ate mesmo do goleiro-linha.

O sistema com o goleiro-linha torna-se um benefício para equipes a utilizam, avançando seu goleiro à quadra ofensiva tornando suas investidas mais contundentes.

Segundo Santana (2008), efetua-se passes mais curtos e com maior índice de acerto, conseguindo a "aceleração do passe" fazendo com que a bola chegue mais rápido ao companheiro de equipe causando um atraso na marcação levando o adversário perder o tempo de bola. Os passes executados em quadra defensiva não resultaram em nenhum lance de gol a favor de nenhuma das equipes, estas bolas de passes na defesa executadas pelo goleiro somente foram bolas de segurança, ou para manutenção da mesma.

Outro aspecto anotado na observação e análise dos jogos foi o fato de que os passes de melhor execução ou que levaram mais perigo foram os passes executados por jogadores de linha desempenhando a função de goleiro-linha, com exceção da equipe de Jaraguá que dispunha de um goleiro de ofício para o sistema, pois seus passes eram precisos e este tinha muito bem treinada os fundamentos de chute/pontaria, onde as jogadas começavam com o goleiro-linha e após troca de passes o próprio finalizava a gol.

Outro fator relevante foi que as equipes somente utilizaram o goleiro-linha nos minutos finais das partidas, em caso de desvantagem no placar, provando que as equipes partem para este recurso com ultimo a ser tentado no jogo.

Portanto podemos afirmar que o goleiro-linha interfere diretamente no resultado da partida, pois as equipes que jogaram desta maneira alcançaram o objetivo esperado, no caso o gol de empate em um curto espaço de tempo, assegurar o resultado da partida mantendo a posse de bola.

Após acompanharmos estes jogos notamos que é de fundamental importância para os treinadores, goleiros e preparadores de goleiro, o treinamento, deste sistema com o goleiro-linha, já que o Futsal de tempos em tempos sofre modificações em suas regras.

Segundo Garlet (2006), esperamos que sejam desenvolvidos treinamentos específicos para esta função, com ênfase ao passe, a recepção, o chute e ate o drible. Devido a isto talvez seja importante que as categorias de base comecem a trabalhar as crianças quando goleiros "aprendizes", a praticarem essa função (goleiro-linha), então

Revista Brasileira de Futsal e Futebol

ISSN 1984-4956 *versão eletrônica*

Periódico do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício

www.ibpex.com.br / www.rbff.com.br

no futuro, na sentirão a diferença quanto à utilização deste sistema, lembrando sempre que a idade e o período de maturação da criança são fatores primordiais no seu aprendizado e devem ser levados em consideração.

Por outro lado, as equipes precisam se preparar criando antídotos para o sistema do goleiro-linha, treinando movimentações defensivas para neutralizar o ataque do adversário (Simões, 2006).

Equipes									
Tempo	Copagril X Corinthians			Carlos Barbosa X Jaraguá			Copagril X Jaraguá		
	Nº ações/goleiro			Nº ações/goleiro			Nº ações/goleiro		
	PQD	PQO	F	PQD	PQO	F	PQD	PQO	F
0 ^o - 10 ^o	16	0	0	8	0	0	20	5	1
11 ^o - 20 ^o	13	0	2	14	0	0	25	3	0
21 ^o - 30 ^o	22	0	0	25	0	0	18	0	0
31 ^o - 40 ^o	47	25	5	39	40	10	47	35	6
P	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Quadro 7.

PQD - Passe de quadra defensiva; PQO - Passe de quadra ofensiva; F- Finalizações; GPG - Gol pro goleiro; GCG - Gol contra goleiro; SPG - saldo pro goleiro.

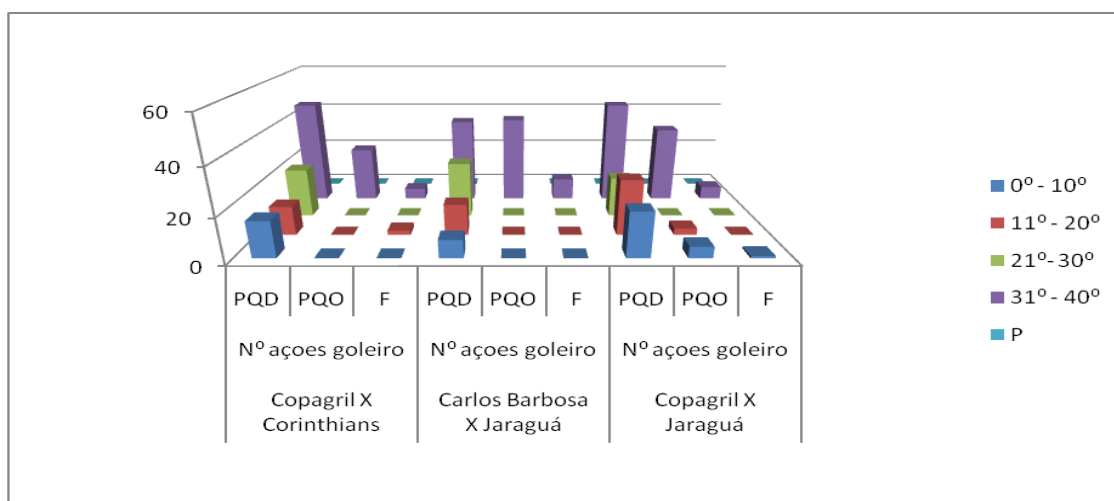


Figura 7.

CONCLUSÃO

Enfim para exercer a função de goleiro-linha requer um jogador com poder de decisão, leitura de jogo bem apurada, tranquilidade nas conclusões e fundamentos extremamente refinados, pois se trata de uma posição de total confiança do treinador de Futsal e quando colocado em ação este poderá alterar o andamento da partida.

REFERÊNCIAS

- 1- Fonseca, G. M. Futsal – Treinamento para Goleiros. 2^a edição. Rio de Janeiro. Sprint. 2001.
- 2- Garlet, F.P. O Goleiro como quinto jogador Ofensivo no Futsal. <http://www.ferretifutsal.com/publica.Artigos/32550898.html> acessado em 10/09/2011.

Revista Brasileira de Futsal e Futebol

ISSN 1984-4956 *versão eletrônica*

Periódico do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício

www.ibpex.com.br / www.rbff.com.br

3- Lopes, A. O que mudou nas regras do futsal nos últimos 20 anos? http://www.mundoestranho.abril.com.br/esporte/pergunta_28707.shtml acessado em 25/08/2011.

4- Melo, T.D.S.; Navarro, A.C. As mudanças nas regras do futsal nos últimos vinte anos que interferem na ação do goleiro. In Navarro, A.C.; Almeida, R. Futsal. São Paulo. Phorte. p.103-109. 2008.

5- Navarro, A.C.; Almeida, R. Futsal. São Paulo. Phorte. 2008.

6- Santana, W.C. A Estratégia do goleiro – linha. http://www.pedagogiadofutsal.com.br/texto_055.asp acessado em 26/08/2011.

7- Santana, W.C. As regras do futsal e algumas implicações técnicas. http://www.pedagogiadofutsal.com.br/texto_018.asp acessado em 30/08/2011.

8- Simões, C.H. Jogando contra o goleiro linha: como reverter essa desvantagem numérica. <http://www.treinandogoleiros.com.br/texto.php?cond=117> acessado em 07/09/2011.

Recebido 18/09/2011

Aceito 26/09/2011